

# Petista busca alianças para vencer eleição

Ricardo Mendes

Cristovam Buarque (PT), candidato ao GDF, vai ampliar o comando da sua campanha.

O objetivo é reformular estratégias para aumentar o seu eleitorado e garantir a vitória no segundo turno.

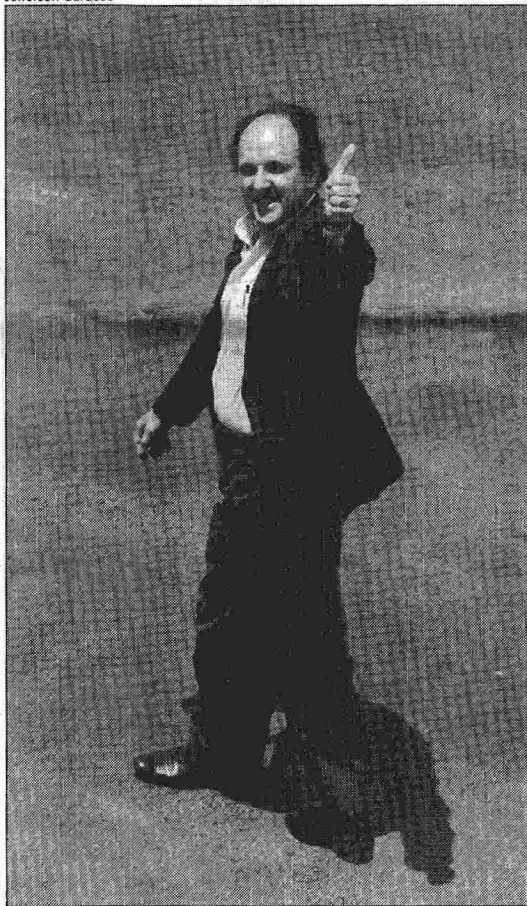
“Vai haver uma ampliação da base de pessoas dedicadas à campanha”, resume o candidato, que descarta a possibilidade de afastar antigos colaboradores.

Aliados próximos a ele dizem que Cristovam quer uma maior participação dos presidentes locais dos partidos que o apóiam (PT/PPS/PC do B/PSB/PSTU/PCB).

Um dos que confirmam a mudança é Messias de Souza, presidente do PC do B. Ele diz que o trabalho dos dirigentes partidários na conquista de novos apoios já começou.

**Articulação** — “Estamos conversando com várias lideranças do PDT, PSDB e PMN”, confirma o presidente do PC do B. “Iniciamos uma rearticulação geral da campanha para ampliar as forças em torno de Cristovam”, acrescenta.

Jefferson Cardoso



*Cristovam está otimista para ganhar eleição*

Messias julga que sua legenda tem mais trânsito entre as lideranças locais desses partidos do que o próprio PT.

“Isso porque estivemos juntos

com eles nas lutas pela soberania nacional, contra a privatização e no Movimento pela Ética na Política”, avalia.

Na avaliação de outro dirigente, a maior contribuição que os presidentes podem dar é organizar as máquinas partidárias para concentrar na campanha ao GDF o empenho que antes era dividido entre as candidaturas proporcionais.

**Dedicação** — Cristovam, no entanto, evita falar em mudanças na coordenação. Ele afirma que contará também com o trabalho dos candidatos a deputado e senador, que agora poderão se dedicar em tempo integral à sua campanha.

O candidato nega que o deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB) seja um nome certo no seu secretariado, caso vença as eleições.

“Não vamos escolher secretários. Vamos definir o perfil da nossa equipe, que deve ter honestidade, firmeza nos nossos princípios e competência”, sustenta.